



Osteoma cutis associado à dermatite crônica provocada por sucessivos processos inflamatórios: Relato de caso

Leonardo Lima da Silveira

Universidade de Franca (UNIFRAN)

Felipe Augusto Monteiro dos Santos

Universidade de Franca (UNIFRAN)

Eduardo Mucare

Universidade de Franca (UNIFRAN)

Andressa Romualdo Rodrigues

Universidade de Franca (UNIFRAN)

RESUMO

O Osteoma cutis é uma condição rara caracterizada pela presença de tecido ósseo anormal na derme ou hipoderme. Geralmente assintomático, pode causar desconforto estético devido a pápulas e nódulos cutâneos.

Palavras-chave: Osteoma cutis, Rosácea, Acne.

1 INTRODUÇÃO

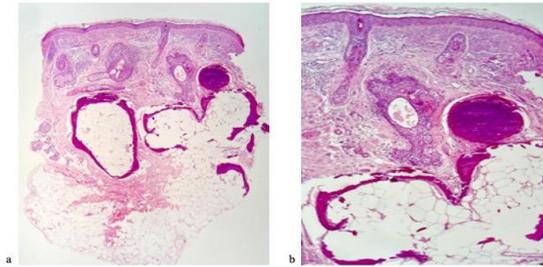
O Osteoma cutis é uma condição rara caracterizada pela presença de tecido ósseo anormal na derme ou hipoderme. Geralmente assintomático, pode causar desconforto estético devido a pápulas e nódulos cutâneos. A etiologia ainda é incerta, mas envolve fatores genéticos, hormonais, traumas e inflamação crônica. O diagnóstico é clínico e histopatológico. A rosácea é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada por sintomas vasomotores e eritema facial, com etiologia multifatorial e associação com exposição solar e predisposição genética.

2 RELATO DE CASO

Paciente, 55 anos, feminino, apresentou um conjunto de pápulas endurecidas na região malar, além de eritema facial. O exame histopatológico revelou Osteoma cutis e infiltrado linfo-histiocitário perivascular e perifolicular com elastose e vasos telangiectásicos, sugestivo de rosácea não granulomatosa. A paciente havia tido acne grau III na adolescência, exposição solar excessiva e uso infrequente de protetor solar.



Figura 1: Lâminas histológicas de biópsia de região malar esquerda: presença de ossificação metaplásica em derme/subcutâneo 40x, em a, e 400x, em b.



3 DISCUSSÃO

O osteoma cutis é um tumor benigno de tecido ósseo maduro que pode ocorrer na derme ou hipoderme. Pode estar associado a fatores genéticos e metabólicos, assim como a estressores locais que promovem metaplasia de células mesenquimais. O caso discutido apresentou uma relação potencial entre osteoma cutis e a rosácea não granulomatosa, a exposição solar intensa, histórico de acne e inflamação crônica. Todos esses fatores podem ter contribuído para o desenvolvimento dessa condição.

4 TRATAMENTO

O tratamento do Osteoma cutis inclui opções cirúrgicas, como excisão cirúrgica, curetagem e uso de laser. A paciente do caso foi submetida à curetagem, com sucesso no tratamento. É importante considerar o tratamento individualizado com base na localização e manifestações clínicas.

5 CONCLUSÃO

O Osteoma cutis é uma condição rara que pode estar associada a fatores genéticos, metabólicos e estressores locais. O caso relatado sugere uma possível relação entre Osteoma Cutis e rosácea não granulomatosa, com influência da exposição solar, histórico de acne e inflamação crônica. O tratamento bem-sucedido envolveu curetagem do Osteoma cutis. Mais estudos são necessários para melhor compreensão dessas condições e possíveis